Semeador

janeiro-fevereiro/1988

COMO CONTROLAR SUAS FINANÇAS

Mariano Santiago

DA MESA DO EDITOR

Olá, colportor. A revista **SEMEADOR** mudou. Novo formato, matérias objetivas, instruções especializadas e muita informação. Além disso, você passará a recebê-la a cada dois meses.

E as mudanças não param por aqui. Desejamos manter contato direto com você. Precisamos saber o que acontece no dia a dia do colportor: suas dificuldades, seus anseios, suas necessidades. Portanto, escreva-nos, utilize-se da caixa postal 135. Contamos com você.

Enquanto isso, aproveite para ler o excelente artigo *Como Controlar Suas Finanças,* muito oportuno para os momentos difíceis da economia.

Depois... continue a leitura. Até a próxima.

R.E.D.

ÍNDICE

Da Mesa do Editor
Uma breve apresentação 2

Como Controlar Suas Finanças
Ponha sua vida financeira em ordem 3

Faça Seu Esposo Mais Feliz
Só para esposas de colportor 6

Fatos em Destaque
As notícias interessantes do bimestre 7

Tagarelar é Fácil
Inaugurando a seção *Diretrizes* 11

Preenchimento de Pedido
Inaugurando a seção *O Colportor Pergunta* . 12

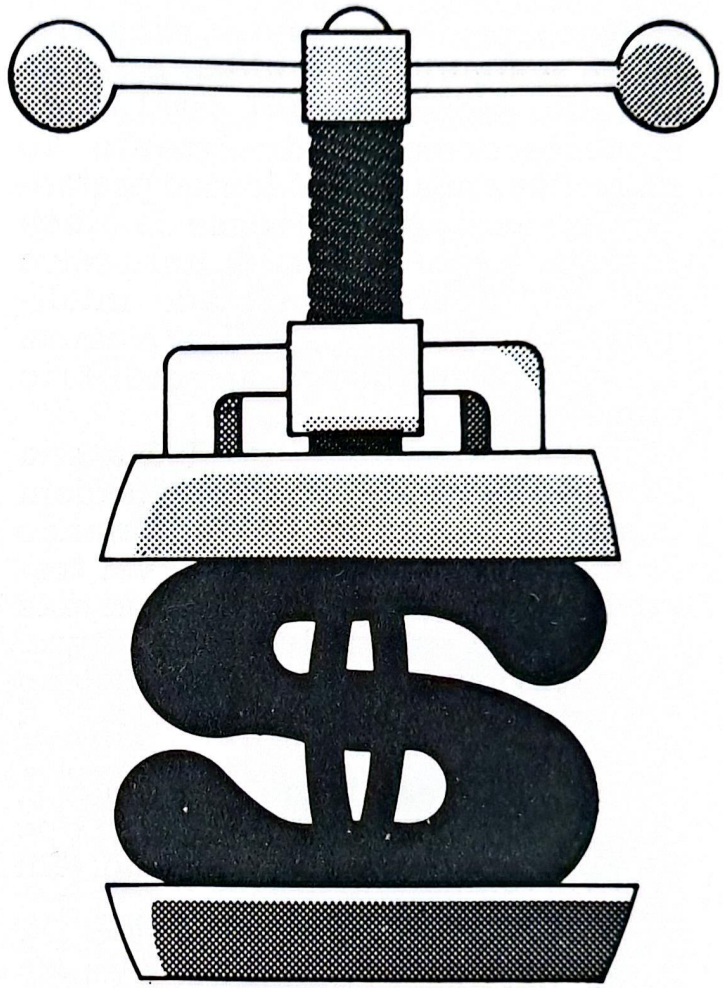
A Fórmula Mágica
Inaugurando a seção *Vendas & Afins* 13

Entrevista
Uma conversa rápida
com o dr. Daniel Boarim 14

SEMEADOR - Editado bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente" - Rua Flor de Cactus, 140 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.
Gerente Geral: Gerson S. de Barros; *Redator-Chefe:* Olyntho S. Soares; *Editor:* Ricardo E. Devai; *Revisor:* Isaías S. Lima; *Diretor de Arte:* Juarez Pereira; *Diagramador:* Mariano Santiago; *Colaborador Especial:* José Barbosa.
Toda correspondência deve ser enviada para:
SEMEADOR — Caixa Postal 135 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.

Distribuição gratuita.

COMO CONTROLAR SUAS FINANÇAS



Importa que todos saibam como sair de dificuldades financeiras! E como evitá-las no futuro! Quantas vezes você diz: "Tenho que pôr minhas finanças em ordem de uma vez por todas?"

Sim, chegou finalmente o momento de colocar em prática um orçamento que o ajude a corrigir sua condição econômica e lhe assegure uma base firme para o futuro.

Gostemos ou não, o dinheiro é parte importante de nossa vida. Todos conhecemos o ditado "dinheiro não traz felicidade". Sim, isto está certo. Todavia também há muita infelicidade atribuída, pelo menos em parte, à falta de recursos econômicos.

Compras a crédito atualmente se constituem numa arapuca atrativa e de fácil acesso, principalmente quando se conta com o ovo antes de vê-lo no ninho. E a propaganda tem criado iscas suficientes para fisgar os menos prevenidos. Se você realmente deseja sair das dívidas, o primeiro passo é parar de fazer compras a crédito, a não ser que seja estritamente necessário.

Pondo a casa em ordem

Nosso modo de gastar dinheiro, nosso acúmulo de dívidas e nossa situação econômica em geral há de estabelecer-se gradualmente ao longo dos anos. Não é lógico pretender que num abrir e fechar de olhos possamos sanear nossas finanças e sair das dívidas. Um plano inteligente, bem pensado, porém, é capaz de levar-nos no futuro, ao equilíbrio financeiro.

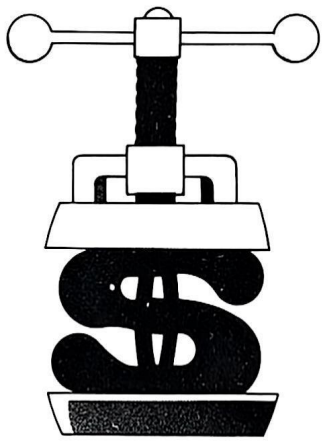
Defina exatamente qual é a sua situação presente. Ponha em ordem todas as suas contas e balanço financeiro. Não será agradável trazer à luz todas as suas dívidas, mas vale a pena encará-las de uma vez. Do contrário, seguirá no mesmo caminho, afundando-se cada vez mais.

Uma vez registrado por escrito, quais são suas dívidas, anote o que se pode prever, com realismo, em matéria de entradas.

Se o seu é um caso típico, dar-se-á conta de que é impossível pagar suas dívidas imediatamente. Então é onde entra o orçamento.

Para muitas pessoas, ajustar-se a um orçamento é algo tão desagradável, como submeter-se a uma dieta. Porém limitar-nos a um orçamento é o que devíamos ter feito sempre. Não vamos olhar isto de uma maneira negativa. Fazer um orçamento é como começar de novo, é como voltar a viver, agora com esperança de alcançar a estabilidade financeira.

Proponha a si mesmo não mais contrair novas dívidas enquanto não pagar as atuais. Isto não será fácil. Exigirá da família mais domínio próprio do que antes. Essas dívidas terão de ser pagas, e será inútil protelá-las.



Muitas pessoas querem ter um orçamento mágico, que pague suas dívidas logo que apareçam. Mas, os "orçamentos mágicos", simplesmente não existem.

"Orçamento" é sinônimo de "disciplina". Há que se fixar um orçamento e a ele limitar-se. E isto raramente é fácil. Não há um só orçamento apropriado para todos os casos. Cada um de nós tem metas diferentes, e portanto, um plano diferente e um orçamento diferente.

O objetivo de nosso orçamento é que o dinheiro sirva para o que necessitamos e para o que queremos. Ninguém pode ajustar-se a um orçamento se gasta mais do que ganha.

Ao fixar metas e traçar-se o orçamento, tenha-se presente estes seis itens:

1.º. Todas as metas devem ser realistas e basear-se nas entradas previstas.

2.º. Assegurar primeiro o essencial, depois as comodidades.

3.º. Fixar um plano para solver as dívidas até então acumuladas.

4.º. Traçar um plano de economia, por pequeno que seja. Aumentar as economias à medida que as dívidas forem sendo amortizadas.

5.º. Gastar somente o que estiver dentro das possibilidades da renda.

6.º. Não ceder jamais à tentação de desviar-se do orçamento.

E o fator mais importante para o êxito de seu orçamento não é o orçamento mesmo nem a maneira como ele foi planejado. O fator mais importante é **você!** De você depende que o orçamento funcione.

Mãos à obra

Muitos há que dizem do dinheiro: "Não sei o que fazer", "Por que será que gasto mais do que ganho?" ou "Nunca liquido minhas contas". Portanto, ao começar a traçar um orçamento, verifique para onde vai seu dinheiro.

Acostume-se a registrar por escrito todas as saídas do seu bolso; anote em que gasta seu dinheiro. As surpresas serão grandes quando descobrirmos tudo escrito ali em preto e branco.

Portanto, uma vez esclarecido como devemos gastar o dinheiro, podemos fazer um plano para modificar nossos hábitos em matéria de gastos a fim de alcançar as novas metas em longo, médio ou curto prazo.

Então começaremos a controlar nossas entradas e saídas. Converta-se em seu próprio "ministro da fazenda". Pode chegar a ser divertido, e certamente será um estímulo.

Trace um orçamento prático que seja compreensível para cada membro da família e que conte com o apoio de todos. Desse modo, a família será como uma equipe que trabalha unida por um objetivo comum.

A chave de um orçamento útil não se baseia em algum sistema leviano ou uma contabilidade milagrosa. A chave é: Um esforço decidido. Você mesmo será a chave do êxito em seu orçamento.

Não deixe passar essa oportunidade. Agora você começará a controlar seu dinheiro... e não ao contrário.

Não é fácil modificar um estilo de vida, mas isto é o que acontece quando aprendemos a seguir um orçamento. Faça-o se quer sair da rotina, se quer deixar de andar "sem um centavo", se está cansado de sentir-se insatisfeito com suas finanças.

Mãos à obra!

Traduzido e adaptado da revista "La Pura Verdad" março-abril/87, por José Araújo.

FAÇA SEU ESPOSO mais FELIZ

Estou-me dirigindo a alguém que possui um papel tão importante quanto o da mulher do ministro. Freqüentemente esquecida, sem valor aparente, a esposa do colportor tem uma função importantíssima que não deve ser passada por alto. Dela depende, em maior ou menor grau, o sucesso do marido, pois é bem conhecida aquela frase que diz: "Atrás de um grande homem, sempre existe uma grande mulher." Logo, atrás de um colportor de êxito, sempre haverá uma esposa bem-sucedida. Esta não é uma regra geral, pois Deus tem caminhos que desconhecemos, mas é quase.

E para que a esposa cumpra seu papel, dando maior apoio, enumeraremos alguns princípios úteis no dia a dia do casal.

Analise-os cuidadosamente e ponha-os em prática!

1. **Pare de colportar mais cedo** — Se você colporta junto com seu esposo, deixe o campo mais cedo e vá para casa preparar o almoço ou jantar. Que esteja tudo pronto quando ele chegar.

2. **Arrume as coisas dele** — Quando ele estiver no banho, procure ordenar os folhetos, o prospecto e outros materiais de colportagem, preparando a pasta para o dia seguinte. Será uma agradável surpresa.

3. **Ouça o que ele diz** — Durante as refeições ou em qualquer outra hora, preste atenção naquilo que ele deseja contar. Ele deve ter falado o dia todo sobre o livro, mas com você é diferente, ele quer apenas conversar um pouco.

4. **Torne a casa agradável** — A monotonia é cansativa e prejudicial. Procure mudar a posição dos objetos da casa, pendure uma planta nova e viçosa, espalhe um perfume diferente e esteja constantemente atenta para qualquer mudança que torne o lar mais aprazível.

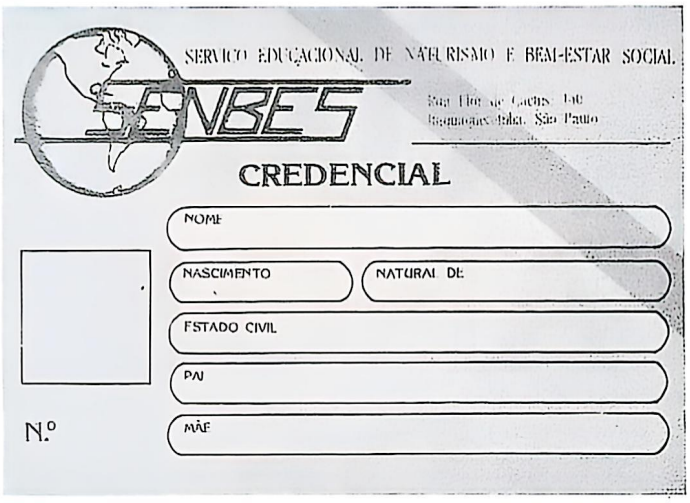
5. **Façam devoções extras** — Separem um tempo para orar ao Senhor e estudar Sua Palavra juntos, além do culto matutino e vespertino. Cada um pode ler um verso alternadamente e orar especificamente sobre um assunto. Não fixem um horário para as devoções extras, permitam que elas surjam espontaneamente.

Os princípios aqui apresentados certamente não causarão mudanças radicais, mas servirão para aumentar a felicidade no lar e ressaltar o papel da esposa. Ao colocá-los em prática, lembre-se: o sucesso espiritual de seu esposo depende em grande medida do relacionamento dele com Deus; no entanto, o sucesso familiar vai depender muito de você. Embora seu nome não conste em nenhum relatório de colportagem ou experiência missionária, ele está registrado no único livro digno de admiração: o registro celestial.

Ricardo E. Devai
Editor do SEMEADOR

COLPORTORES RECEBEM NOVA CREDENCIAL

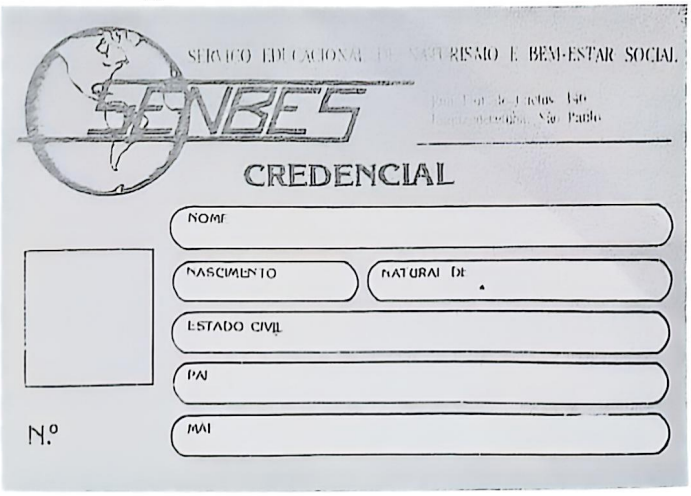
O departamento de colportagem da UNISUL em conjunto com o da UNINORTE colocou à disposição dos colportores as novas credenciais que deverão vigorar daqui para frente. Veja como são e o que significam:



A - Credencial azul com faixa ouro

Quem recebe:

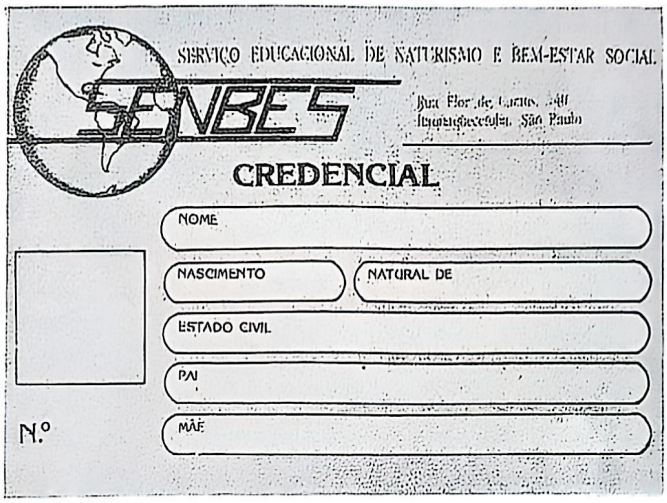
— Mais de um ano de trabalho
— Eficiência comprovada
— Categoria: efetivo



B - Credencial rosa cassino com faixa verde

Quem recebe:

— Menos de um ano de trabalho
— Mais de um ano, porém sem preencher os requisitos do estatuto de colportagem
— Categoria: aspirante



C - Credencial verde-claro

Quem recebe:

— Os que trabalham ocasionalmente
— Não gozam de determinados direitos (auxílio-INPS, passagem e alimentação durante os cursos de colportagem etc.)
— Categoria: ocasional

As credenciais estão sendo substituídas gradativamente. Caso não tenha retirado a sua, procure o departamento de colportagem da Associação local e faça sua requisição. Identifique-se.

TESTEMUNHO

VINTE E UM ANOS DE ESPERA

Durante bastante tempo o irmão Cláudio Moraes permaneceu no batalhão da Polícia Militar. Porém, a semente do Evangelho plantada em seu coração não foi sufocada. Vinte e um anos depois, ressurgiu para a glória de Deus. Leia esta singular experiência.

Desde os nove anos de idade o princípio do Evangelho fora colocado no pequeno Cláudio. Seus pais pacientemente o educaram. Aos dezesseis anos de idade, porém, fase crítica do jovem, ele abandonou a igreja. Foi trabalhar em São Paulo e posteriormente voltou à sua cidade de origem, Lins. Cumpriu as obrigações do serviço militar em 1964 e, sendo dispensado, optou por seguir carreira ingressando na guarda civil. Tempos depois a corporação foi extinta, e Cláudio integrado à Polícia Militar, onde permaneceu por 21 anos.

Em 1969 casou-se, e sua preocupação naquela época consistia exatamente no tipo de religião que ensinaria aos seus filhos. Sua esposa era católica, gerando sérios conflitos dentro do lar. Nesse momento difícil, a mãe de Cláudio o aconselhou que praticasse a verdade que ele conhecia e buscasse ao Senhor em oração. Seguindo estes passos simples, os resultados começaram a aparecer. Os irmãos de Marília e Lins, juntamente com o obreiro, passaram a visitá-lo e, depois de muita relutância e preconceito, sua esposa aceitou o Movimento de Reforma, sendo batizada em 1985, junto com o sogro. A família exultou de alegria, pois a mãe de Cláudio orara durante 32 anos para que seu esposo tomasse aquela decisão vital.

Os papéis se inverteram. Agora, a esposa de Cláudio, irmã Natalina, é quem trabalhava em prol dele. Só havia uma solução: deixar o batalhão e confiar em Deus. Foi nessa época que surgiu uma promoção para o soldado Moraes, exatamente quando pensava em solicitar exoneração do batalhão.

Finalmente tomou sua decisão e dirigiu-se ao sargento com o pedido de baixa, mantendo-se firme na sua postura, porém o sargento não lhe concedeu nada. Pouco depois foi chamado perante o comandante e então deu as explicações necessárias, justificando sua atitude de fé e desejo de pertencer inteiramente ao exército do Senhor. Dois meses depois, recebeu a resposta definitiva, através do rádio da viatura, solicitando que fizesse contato com o plantão, pois sua baixa estava pronta. Os fatos se sucederam rapidamente, e em pouco tempo ele estava-se despedindo dos colegas de farda, emocionado. Deixou-lhes folhetos e palavras de ânimo. Era sexta-feira. "Guardei meu primeiro sábado, com alegria e satisfação. Minha esposa e filhos me abraçaram e choramos, estávamos felizes", escreveu o irmão Cláudio. O pedido de exoneração saíra no dia 26 de setembro de 1986 e, sessenta e três dias depois, o soldado Moraes foi batizado, alistando-se oficialmente no exército divino como bravo colportor.

Atualmente a família do irmão Cláudio coopera na expansão da obra nas cidades de Lins e Marília. Ele se recorda desta experiência com emoção e menciona um detalhe importante: o auxílio constante de sua mãe em oração.

OMS ESTUDA RELAÇÃO CÂNCER E ALIMENTAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde e a Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer anunciaram ontem um novo estudo sobre as relações entre a alimentação e a incidência de câncer e outras enfermidades, como o diabetes e as doenças cardiovasculares. O estudo consistirá na observação dos hábitos alimentares, durante 15 anos, de cerca de 40 mil pessoas, de mais de 45 anos.

A cidade de Malmoe (sul da Suécia), que com seus 458 mil habitantes é a terceira cidade mais povoada da Suécia, será o local do estudo. A escolha da cidade, segundo a OMS, se deve à larga experiência desta no estudo de métodos preventivos de doenças e no desenvolvimento de sistemas de controle.

O Departamento de Medicina Alimentícia da Clínica de Huddinge realizou um trabalho preliminar de três anos, iniciado em 1984. O estudo "demonstrou a complicada relação entre os alimentos e o câncer", disse a pesquisadora Eva Callmer, uma das encarregadas da pesquisa.

Hábitos alimentares

Junto com o professor Folke Lindgaarde, do Hospital Geral de Malmoe, a doutora Callmer escolherá um "grupo de pessoas normais e sãs", cujos costumes alimentares serão analisados previamente.

As 40 mil pessoas serão chamadas para um controle regular durante os quinze anos que durará o projeto, para que os médicos possam seguir a evolução de doenças, comparando os alimentos ingeridos pelos doentes e os sãos. "A grande vantagem deste grande e custoso estudo é que se obterá um quadro completo dos alimentos consumidos por um doente de câncer, em vez de se tratar apenas da pessoa já muito doente", disse a doutora Callmer. *Folha de São Paulo, 17/2/88.*

LINHA EDITORIAL DO SEMEADOR

A partir de agora você está recebendo o **Semeador** em nova dimensão. Trataremos de abordar assuntos que sejam úteis ao colportor, tanto para seu benefício como para benefício de outros. Os dois artigos principais trarão uma matéria religiosa e outra prática, objetivando desenvolver aspectos espirituais e materiais no colportor. Em seguida, notícias do campo de trabalho, experiências, testemunhos etc. Também reproduziremos textos importantes de jornais de grande circulação a fim de que o colportor delas se utilize no seu trabalho diário.

Três são as seções: **Diretrizes,** onde serão transmitidas informações de melhor relacionamento, dicas de economia, higiene, e outras sugestões que tornem o instrumento humano mais eficaz na obra divina. **O Colportor Pergunta,** outra seção, constitui-se num elo entre o colportor e a revista. Dúvidas sobre doutrinas, técnicas de colportagem e outras incertezas terão respostas aqui. Naturalmente, procuraremos responder às questões de interesse geral. A última, **Vendas & Afins,** apresenta exclusivamente técnicas modernas da área de vendas, ou métodos antigos com uma roupagem nova.

Nas últimas páginas, bimestre sim, bimestre não, publicaremos os relatórios da colportagem e, no trimestre vago, uma matéria especial para os leitores (entrevistas, estudos, fotos etc.)

Voltamos a apelar: escreva-nos. Suas críticas e sugestões tornarão a revista mais agradável e eficiente. E este é o nosso alvo.

DIRETRIZES
para uma vida melhor

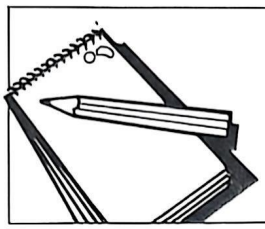
TAGARELAR É FÁCIL

Tagarelar é fácil, mas conversar é que são elas. Qualquer indivíduo tem condições de falar sem parar, porém um diálogo agradável envolve outros fatores. Isso é tão importante na vida cotidiana, que Jonathan Swift — o autor das "Viagens de Guliver" — escreveu os onze pecados mortais contra a arte de bem conversar. Aqui estão para meditação e consulta:

1. **A desatenção de quem ouve** — Olhar freqüentemente para os lados, pensar noutro assunto, começar uma atividade sem pedir permissão para o interlocutor, são sinais de desatenção.
2. **O mau hábito de interromper e de falar ao mesmo tempo** — Há pessoas que têm um verdadeiro comichão debaixo da língua; não sabem esperar a vez de entrar na conversa. Quebram a continuidade do assunto.
3. **A precipitação de mostrar que se tem espírito ou cultura** — Muitos aprendem superficialmente sobre algum assunto e se dispõem a falar sobre ele. Porém, às vezes, encontram alguém que conheça o tema profundamente e não se saem bem na conversa. Convém então conhecer a pessoa com quem se está falando. Isto é básico.
4. **O egoísmo** — Conversas centralizadas só no que "eu" faço, no que "eu" penso, no que "eu" quero, tendem a afastar as pessoas do grupo.
5. **A vontade de querer dominar a conversa e o assunto** — Este aspecto é bastante grave. Determinadas pessoas não dão oportunidade para que outras falem e, quando interrompidas, ficam ávidas para continuar dominando a conversa. Agem como se houvessem recebido o título de doutor no assunto.
6. **O pedantismo** — Pedante é aquele que se expressa exibindo conhecimentos que realmente não possui. Difícil de aturar.
7. **A falta de seguimento na conversa** — Às vezes se começa o assunto pela visita à casa da vovó, envereda-se pelo cuidado com as vacas e termina-se com o valor negativo da carne. Deve-se começar e terminar um assunto de cada vez.
8. **O vício de sempre querer fazer graça** — Uma observação engraçada, o humor sadio, são importantes numa conversa, mas não se deve exagerar. O hábito de fazer piadinhas o tempo todo prejudica a boa conversa.
9. **O espírito de contradição** — Certas pessoas se acostumam a contradizer tudo o que o outro diz. Ainda que estejam erradas, satisfazem-se ao dizer: "Nada disso, o negócio é o seguinte...".
10. **A falta de calma na apresentação de argumentos** — Cuidado com a avalanche de argumentos. A falta de calma e ordem mental impedem que o outro compreenda o que se está querendo dizer.
11. **Trazer à baila assuntos pessoais em detrimento dos de ordem geral** — Em certos casos, desvia-se o rumo de uma conversa proveitosa para falar sobre a vida de outros. Não é interessante.

Relembre periodicamente estes princípios. Ser-lhe-ão úteis no dia a dia, com certeza.

Adaptado do GUIA DE BOAS MANEIRAS, Marcelino de Carvalho.



O COLPORTOR PERGUNTA

PREENCHIMENTO DE PEDIDO

SENBES – SERVIÇO DE NUTRICIONISMO E BEM-ESTAR SOCIAL

COMPROMISSO DE COMPRA

1 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 2 14 de 3 MAIO de 19 4 88

Nome do Cliente 5 ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA

R.G. 6 14 888.717 CIC 7 000 049 757 18

End. Residencial 8 RUA DO OUVIDOR, 404

End. Comercial 9 AV DOS SABIÁS, 1079 - Confecções FILATEX

Bairro 10 CENTRO Cidade 11 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Encomendo do Senbes 12 05 Livro(s) 13 COLEÇÃO DE MEDICINA NATURAL

(A Flora Nacional na Medicina Doméstica 2 vol, As Hortaliças na Medicina Doméstica, As Frutas na Medicina Doméstica e Meus Filhos)

Ao preço de Cz$ 14 12.000,00 (15 Doze mil cruzados)

E me comprometo a pagar no ato da entrega a ser feita em 11 / 6 / 19 88 16

OBSERVAÇÕES

Caso a entrega não seja efetuada no dia marcado, é favor aguardar alguns dias mais. Se V.Sa. precisar ausentar-se na data da entrega, pedimos que encarregue outra pessoa para receber a encomenda.

17 CLIENTE 18 AGENTE

Gostaria de uma orientação no sentido de preencher corretamente o pedido de compra.

O modelo do pedido apresenta várias lacunas, veja como preenchê-las:

1. Nome da cidade que está sendo trabalhada.
2. Data do pedido.
3. Mês do pedido.
4. Ano corrente.
5. Nome do cliente por extenso.
6. e 7. Número dos documentos. (opcional)
8. Endereço residencial do cliente.
9. Endereço comercial do cliente.
10. Bairro onde se localiza o endereço de entrega.
11. Igual ao primeiro item. (geralmente)
12. Quantidade de livros encomendados.
13. Relação de livros encomendados. (No caso da coleção de 5 vols., o nome de cada livro é opcional).
14. Valor total em algarismos.
15. Valor total dos livros por extenso.
16. Data de entrega dos livros.
17. Assinatura (preferível a um simples visto) do cliente.
18. Assinatura ou visto do colportor.

Observações:

a. Pode-se utilizar o verso da cópia do pedido para:

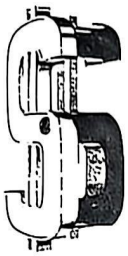
— desenhar um pequeno mapa do local.
— anotar problemas de saúde do cliente.
— controle de cobrança no caso de parcelas.

Estas informações serão úteis no dia da entrega.

b. Em certos casos, convém anotar o telefone do cliente no pedido de compra.

c. Qualquer combinação extra entre colportor e cliente deve ser anotada. Agindo assim, evitar-se-ão muitas dores de cabeça.

É natural que cada colportor desenvolva seu próprio modo de preenchimento. Estas são apenas sugestões; acrescentam-se ou subtraem-se itens conforme a necessidade.



Vendas & Afins

A FÓRMULA MÁGICA DAS SETE PORTAS

A *fórmula das sete portas* nos propõe imaginar que uma vez na presença de um entrevistado, e antes de conseguir o pedido, devemos abrir sucessivamente sete portas diferentes. Em toda venda, todas ou várias destas portas devem ser abertas, mas a ordem na qual se abrem é às vezes indiferente. Todavia, é lógico que se considere a primeira porta a abrir, a seguinte:

O Ouvido do Entrevistado — É preciso fazer que o cliente nos escute realmente e não finja somente escutar-nos. Para isso deve-se abordar em primeiro lugar aquilo que interessa ao cliente. Se um padeiro, pão; se um alfaiate, tecido; se uma mãe, filhos etc. Não esqueçamos também de adaptar nosso modo de falar ao de nosso interlocutor, acompanhando seu ritmo mental. Irritamos alguém que pense e fale com lentidão quando lhe falamos apressadamente. Um cliente de ritmo mental rápido se aborrece com um vendedor que lhe fale muito menos depressa do que ele. Para abrir esta porta dos ouvidos precisamos ouvir do cliente, abrindo assim mais ou menos simultaneamente a segunda porta que é:

A Boca do Entrevistado — Monólogos não resolvem. É preciso um diálogo. Portanto, façamos perguntas a nossos clientes. Esperemos que eles respondam. Interessemo-nos sinceramente por ele, por seus problemas. Em uma palavra: escutemo-lo. Outra porta importante:

Os Olhos do Entrevistado — Diz-se e repete-se que os nervos óticos são quatro vezes maiores que os nervos auditivos. As impressões visuais são em geral muito mais fortes que as impressões produzidas pelo ouvido. Portanto, o colportor deve procurar mostrar ao cliente aquilo que ele está adquirindo, com precisão. O tipo de papel, a encadernação, as ilustrações etc. Quanto ao prospecto, renove-o constantemente. Não permita que as figuras se empalideçam ou as folhas de texto se tornem amarelas. Uma outra porta de importância considerável, é:

O Coração do Entrevistado — A simpatia representa um papel deveras importante na vida do colportor. Não há "truque" para tornar-se simpático. Lembremos simplesmente de passagem que, de um modo geral, tem-se mais chances de ser simpático se o físico é bem cuidado, se não se exibem dentes que reclamem os serviços de um especialista, se a barba está bem feita, se o traje está impecável.

Mas o que pode ser contado sobretudo para inspirar simpatia é tê-la já sentido alguma vez. É preciso o dom de descobrir o que os clientes têm de melhor. E é este dom que devemos desenvolver para manifestar simpatia a nossos clientes, único meio definitivo para inspirar o mesmo a eles. Ao apresentar-se a um cliente, o colportor terá influência ao pensar consigo: "Gosto de você". Isto pode parecer infantil, mas enquanto não tentar aplicar sinceramente, ou infantilmente como queira, este conselho, não poderá saber o que vale na prática.

Na próxima edição: as portas seguintes.

EDITORA ANTECIPA LANÇAMENTO DE LIVRO

Planejado para ser o volume seis da coleção de saúde escrita pelo dr. Daniel de Sá Freire Boarim, o livro **Nutrição, Saúde, Naturismo,** deverá estar pronto até o final de agosto deste ano, segundo informações recebidas.

Na primeira parte deste lançamento, o leitor encontrará princípios de conservação da saúde e problemas gritantes do homem moderno, tais como: alcoolismo, tabagismo, estresse etc. Em seguida, uma orientação cuidadosa sobre a nutrição infantil e adulta, com receitas testadas e aprovadas pela cozinha vegetariana.

Quanto à parte de enfermidades, foram incluídos os principais métodos de cura naturista, com indicações precisas para o leitor. Na última seção, um guia de primeiros socorros complementa o volume, explicando detalhadamente situações de emergência e como enfrentá-las. A obra será encadernada, ilustrada em cores e terá aproximadamente 400 páginas.

A seguir, uma breve entrevista com o autor do livro, Daniel S. F. Boarim.

SEMEADOR — *O que o colportor deve apresentar ao cliente sobre o livro?*
BOARIM — Depende do colportor, depende do cliente e depende da situação. Todo o livro é importante. Mas há, sem dúvida, determinados assuntos que interessarão particularmente ao leitor leigo; outros assuntos, ao leitor esclarecido; outros, à dona-de-casa; e ainda outros, ao profissional de saúde. O colportor deve desenvolver o método da oferta seletiva, sabendo ajustar sua apresentação a cada tipo de cliente, de modo que os diversos pontos de interesse sejam oportunamente tocados e estimulados.

SEMEADOR — *Há críticas quanto ao uso de uma linguagem muito técnica, especialmente nos primeiros capítulos, já que esta obra será direcionada às classes populares. Como responder a esta questão?*
BOARIM — É preciso lançar primeiro o livro na voragem da opinião pública, e ver como o digerem. Pensamos que alguns termos técnicos, vez por outra, sejam realmente necessários, pois inspiram confiança mesmo nos leigos. Aliás, muitas vezes não há como fugir da terminologia técnica; mas procuramos, deste modo, esclarecer, informar, e não complicar. É preciso, por

outro lado, ler completamente o texto, em seu *contexto,* e tentar compreendê-lo como um todo. Algumas pessoas lêem apenas partes dos livros, ao acaso, e, por não compreenderem, ou por casualmente encontrarem alguns termos pouco conhecidos, dão a sentença de que nossas obras são acadêmicas e complexas. Mas antes de dar esta sentença, é preciso julgar com critério e bom senso, analisando — frisemos — o *contexto.*

SEMEADOR — *Quanto aos outros livros escritos, sobre o que tratam?*
BOARIM — Tratam também de temas prioritários, do ponto de vista da vida e felicidade humana. O primeiro livro (L1) aborda a alimentação saudável a partir dos alimentos que a compõem, divindo-os em grupos. O segundo livro (L2) questiona frontalmente a dieta moderna, apresentando seus aspectos nocivos de modo claro e convincente. O terceiro livro (L3) contém centenas de receitas culinárias testadas e aprovadas. O quarto livro (L4) orienta quanto a *formulação* de uma dieta sadia, exemplificando cardápios e dando instruções para casos individuais. O quinto livro (L5) trata das doenças cardíacas, principal causa de morte atualmente, enfatizando os métodos preventivos. O sexto livro (L6), de que falamos mais especificamente nesta entrevista, reúne concisamente os conhecimentos expendidos nos cinco primeiros volumes, além de apresentar o que há de mais importante sobre os tratamentos naturais.

SEMEADOR — *Falando de nutrição, como você vê a problemática da alimentação entre os membros da igreja?*
BOARIM — Para muitos a reforma da nutrição, principal ramo da reforma de saúde, consiste apenas em abandonar a carne, o café, o chá etc. Esquecem-se de muitos aspectos vitais, ou os ignoram. Por exemplo, o consumo excessivo de ovos é, reconhecidamente, prejudicial à saúde do coração, podendo levar à aterosclerose e à doença coronária, pois fornece excesso de colesterol. Não obstante, encontramos freqüentemente irmãos incorrendo neste famigerado erro dietético, admitido mesmo pelas mais famosas intituições de saúde internacionais. Acreditamos que haja falta de informação, por um lado, e falta de interesse em buscar a informação, por outro lado. Mas, a bem de nossa salvação e saúde, precisamos mudar. E este é o tempo oportuno. Amanhã pode ser tarde, pode ser fatal.

SEMEADOR — *Que medidas então deveriam ser tomadas para desenvolver a questão saúde no âmbito da Igreja?*
BOARIM — Sugerimos algumas medidas:

a. Cursos, seminários e palestras, bem planejados e aplicados. Inclusive cursos por correspondência, tipo "Curso Bíblico".

b. Folhetos educativos, para distribuição interna e externa.

c. Fornecimento de alimentos saudáveis a preços acessíveis.

d. Criação de cooperativas.

e. Publicação de livros pertinentes, como os que lançaremos, se Deus quiser.

f. Incentivo à leitura dos livros do Espírito de Profecia e bons livros correlatos.

SEMEADOR — *Para finalizar, seria bom esclarecermos uma dúvida. Há em nosso meio muitas superstições e mitos quanto ao comer. Qual deve ser a posição dos membros frente a isso?*
BOARIM — Deve ser a posição da Bíblia e do Espírito de Profecia. Sucintamente. Nada de superstições ou mitos infundados e nocivos.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Qual a verdadeira doutrina?

Empolgante artigo que reúne as sete características da verdadeira doutrina. Purificadora, enobrecedora, contagiante ... e muito mais.

Alergia alimentar

Dores de ouvido freqüentes, coceira incômoda e alastrante, estes podem ser sintomas da alergia alimentar. Descubra o modo de evitá-la eficientemente.

Horário de trabalho

Na seção **O Colportor Pergunta** está registrada uma sugestão útil para conciliar horários e atingir novas almas. Não deixe de ler!